

EDITORIAL DA PRESIDÊNCIA

A Cartografia, como tantas outras ciências aplicadas, não escapou à influência do vertiginoso avanço tecnológico, nas áreas da Informática e das Atividades Espaciais, estando, por via de consequência, a preparar-se para um salto sem precedentes na sequência de seu desenvolvimento.

A evolução para o armazenamento digital dos dados a cartografar, a automatização do processo de visualização da informação, a coleta dos dados primários com empregos de sensores remotos transportados por espaçonaves ou por satélites artificiais e a sua transformação para os sistemas de projeção adotados para representação da superfície da Terra e de outros planetas, mediante sofisticada formulação matemática e elaborados programas de computação eletrônica, são aspectos das novas tecnologias que passaram a constituir desafio no cotidiano dos especialistas deste ramo da Engenharia.

O Governo brasileiro não só se apercebeu da imprescindibilidade de acompanhar de perto e participar, ativamente, do processo evolutivo, técnico-científico, em sua planitude, criando o Ministério da Ciência e Tecnologia, como reconheceu a conveniência de inserir no organograma desse Ministério, órgão colegiado coordenador da cartografia brasileira, qual seja, a Comissão de Cartografia — COCAR, que pela abrangência de sua atuação, disciplinando, apoiando e fomentando o desenvolvimento e aprimoramento das cartografias terrestres, náutica e aeronáutica, contará com todo o acervo técnico e científico do Ministério a que se vem de vincular.

Em contrapartida, por congregar competentes representantes das entidades que a compõem, constituirá o órgão específico de assessoramento do Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia na apreciação dos problemas inerentes à atividade Cartográfica.

Integram a Comissão de Cartografia representantes não apenas das organizações governamentais e privadas executoras da Cartografia no País, mas também, dos principais usuários dos produtos cartográficos.

Por oportuno, neste ano de 1986, em que o Instituto Brasileiro de Cartografia e Estatística comemora seus 50 anos de existência e a Associação Nacional de Empresas de Aerolevante completa 25 anos de atividades ininterruptas, a Sociedade Brasileira de Cartografia não poderia deixar de demonstrar, de público, o seu regozijo pelo transcurso de tão significativas efemérides, marcantes da vida ativa de duas das mais prestigiosas instituições integrantes do Sistema Cartográfico Brasileiro.

Ao IBGE, nossos votos de perene sucesso na consecução das relevantes tarefas de sua alçada que, com tanto empenho, pertinácia e competência vem desenvolvendo.

À ANEA os augúrios de renovadas vitórias na luta pela preservação e engrandecimento da iniciativa privada brasileira no vasto e abrangente campo da Cartografia em nosso País.

Paulo Cesar Trino
Presidente